



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	O bem-estar subjetivo de meninos e meninas de Porto Alegre e o senso de pertença à comunidade
Autor	STÉPHANIE DA SELVA GUIMARÃES
Orientador	LÍVIA MARIA BEDIN TOMASI

O bem-estar subjetivo de meninos e meninas de Porto Alegre e o senso de pertença à comunidade

Autora: Stéphanie da Selva Guimarães

Orientadora: Dr^a Livia Maria Bedin Tomasi

Co Orientadoras: Caroline Pires e Gabriela Gehlen

PUCRS- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

O senso de pertença à comunidade é um conceito que enfatiza a importância da rede de apoio e de suporte na vida das pessoas. Este conceito pode ser compreendido a partir do bairro onde meninas e meninos vivem e demonstrar relação com maior bem-estar subjetivo, quando o apoio da comunidade auxilia no desenvolvimento saudável desta pessoa e na forma como ela interage com o ambiente a sua volta. Desta maneira, objetiva-se verificar se há relação entre o senso de pertencimento à comunidade e o bem-estar subjetivo em meninos e meninas de Porto Alegre. Participaram deste estudo 395 meninos e meninas, de 5^o e 7^o ano do ensino fundamental com idades entre 9 a 13 anos. Os dados foram coletados a partir do projeto guarda-chuva *Children's Worlds, International Survey of Children's Well-Being* (ISCWeb) onde os participantes preencheram um questionário com a Escala de Senso de Comunidade e o item único de satisfação com a vida (OLS). Os resultados indicam correlações positivas e significativas entre os itens em meninos e meninas. Analisando separadamente, meninas apresentam correlações mais altas entre o apoio da comunidade e seu bem-estar, enquanto meninos apresentam correlações mais altas entre seu bem-estar, a utilização dos espaços do bairro onde vivem e o senso de pertença. Para as meninas, as questões relacionadas à utilização dos espaços do bairro e o senso de pertença tiveram correlações não significativas ou baixas, o que sugere que estas podem não estar circulando o suficiente nestes espaços. Compreende-se que os meninos podem ter maior liberdade para utilizar os espaços de seu bairro e necessitar menos do apoio da sua rede. Os dados corroboram com a importância do senso de comunidade para o bem-estar das crianças e adolescentes. Compreende-se que seriam necessárias novas investigações para conhecer fatores relacionados a violência urbana e de gênero que podem influenciar nos dados encontrados.